

DESTAQUE NACIONAL

Trecho da BR-163 é desviado para construção de viadutos

Desde as 10h desta sexta (13), o tráfego da BR-163 na travessia urbana de Sinop está sendo desviado para a Rua Ênio Pipino, a marginal sul, sentido Pará/Sorriso. A informação foi confirmada pela concessionária que administra a rodovia, Nova Rota do Oeste.

Página - 7

Gigante do Norte

Desvio via marginal Sul

IMPLANTAR ZEBRADO

BARREIRA RÍGIDA

IMPLANTAR

BARREIRA RÍGIDA

Soja (saca 60Kg) Venda
Sinop..... R\$ 107,30
Sorriso..... R\$ 107,60
Lucas R. Verde..... R\$ 108,00
Nova Mutum..... R\$ 108,60
Rondonópolis..... R\$ 115,80
Fonte: IMEA

Milho (saca 60Kg) Venda
Sinop..... R\$ 42,10
Sorriso..... R\$ 42,65
Lucas R. Verde..... R\$ 41,75
Nova Mutum..... R\$ 41,10
Rondonópolis..... R\$ 50,00
Fonte: IMEA

Arroz (saca 60Kg) Venda
Sinop
Arroz Sequeiro Cultivar
Primavera..... R\$ 69,00
Sorriso
Arroz Sequeiro Cultivar
Primavera..... R\$ 69,00
Fonte: AGROLINK

Algodão
Cuiabá..... R\$ 139,71
Sorriso..... R\$ 138,44
Lucas R. Verde..... R\$ 138,66
Nova Mutum..... R\$ 138,99
Rondonópolis..... R\$ 138,81
Fonte: IMEA

Boi Gordo (Compra comercial)
Sinop R\$ 298,25
Nova Mutum R\$ 300,00
Rondonópolis R\$ 300,00
Fonte: IMEA

Índice de preços
Cesta Básica..... R\$ 860,52
Fonte: IMEA

Cotações
Dólar - 1,11% R\$ 5,583 Bovespa + 0,06% 137.081,38 pts Euro - 0,84% R\$ 6,388

Selic	Salário mínimo
(14,25% a.a.)	R\$ 1.518,00

Aliança entre PL e União pode redefinir 2026 em MT

A possível costura de uma chapa majoritária o PL de Wellington Fagundes ao União Brasil de Mauro Mendes pode representar muito mais que uma aliança pragmática: ela tem o potencial de redesenhar o tabuleiro político de Mato Grosso em 2026.

Página - 3

DIVULGAÇÃO

ASSESSORIA

SEGURANÇA

Plano de ação de prevenção e combate às queimadas

Com a aproximação do período seco em Mato Grosso, a Nova Rota do Oeste dá início ao plano de ação para prevenção e combate às queimadas às margens da BR-163/MT, no trecho entre Itiquira e Sinop.

Página - 7

Amazônia Seguros

Todo tipo de seguro a gente faz!

(66)99985-4325

@amazoniaseguros

www.amazoniaseguros.com.br

Av. Gov. Júlio Campos, 1245

St. Comercial, Sinop - MT

Editorial

Força do PIB eleva dúvida sobre queda dos juros

A despeito de juros nos maiores patamares em quase duas décadas, a economia brasileira continuou a crescer em bom ritmo no primeiro trimestre deste ano, com alta de 1,4% ante o trimestre anterior e respeitáveis 3,5% em 12 meses. O resultado correspondeu às expectativas, que ora apontam para pouco mais de 2% deste 2025.

Se não trouxe grandes surpresas, o dado tampouco dirime dúvidas sobre a tendência para os próximos meses, que em tese deve ser de menor dinamismo diante do arrocho monetário e do encarecimento do crédito.

Para que o Produto Interno Bruto encerre 2025 conforme o esperado, o restante do ano deve ser de crescimento quase nulo. Não é o que se vê com clareza nos dados, ao menos até aqui.

É certo que o vigor do primeiro trimestre foi sustentado pelo setor agropecuário, que cresceu 12,2% graças à safra recorde de grãos. Já a indústria ficou estagnada, e os serviços tiveram desempenho aquém do esperado, com expansão de apenas 0,31%.

Do lado da demanda, porém, os sinais não são ruins, com alta do consumo de 1%, compensando a queda do trimestre anterior. Os investimentos também cresceram, 3,1%, no período.

Quando se leva em conta o mercado de trabalho robusto, com criação de emprego e renda, é possível que as famílias ainda não encontrem restrições imediatas.

De fato, em abril foram criadas 257 mil vagas formais, segundo dados do Caged, ao passo que a pesquisa domiciliar do IBGE apontou desemprego de 6,6%, menor taxa para o período da série histórica iniciada em 2012.

Ao mesmo tempo, o Banco Central revelou nova expansão de 6,4% nas concessões de crédito em abril, surpresa positiva após a queda menor de março (1,7%), mesmo diante de juros médios próximos a 40% nas várias modalidades de financiamentos para pessoas físicas e empresas.

Fica nebuloso, pois, o impacto da Selic elevada no crédito, um dos principais canais de transmissão da política monetária.

A resiliência da economia pode advir em parte de medidas do governo federal, que se mostra pouco tolerante com a necessária desaceleração da atividade para controlar a inflação —estimada em 5,5% neste ano e 4,5% em 2026, muito acima da meta perseguida pelo BC, de 3%.

Gastos públicos em expansão e medidas de estímulo da demanda a curto prazo, caso das novas modalidades de crédito consignado, complicam o trabalho do BC.

O primeiro trimestre mostra uma economia com bom pulso, mas que caminha sobre terreno instável. A força da agropecuária e do consumo contrasta com juros altos e grave desequilíbrio do Orçamento federal.

A relativa bonança de curto prazo eleva dúvidas sobre as perspectivas de redução dos juros. Quanto maior o período de contração monetária, maior será o ajuste fiscal necessário e hoje adiado pelo governo Lula.

“A resiliência da economia pode advir em parte de medidas do governo federal, que se mostra **pouco tolerante** com a necessária desaceleração da atividade para controlar a inflação”

”



 **IMAGEM DO DIA**



Crédito: Divulgação

Um ônibus de viagem que transportava 31 passageiros tombou e deixou quatro pessoas em estado grave, em Jaciara, na tarde de quinta (12). De acordo com a Concessionária Nova Rota do Oeste, que administra a via, o acidente ocorreu por volta de 12h, no km-279. No local, o ônibus foi encontrado caído do lado de fora da pista. A concessionária informou que enviou uma equipe até o local para resgatar os passageiros e o motorista do ônibus. Ainda segundo a Nova Rota, há indícios de que o acidente ocorreu porque o veículo estava com uma falha mecânica e, por isso, acabou saindo da pista, bateu contra um barranco e tombou. As vítimas foram resgatadas e encaminhadas ao Hospital Municipal. Até a publicação desta edição, não havia informações sobre o quadro de saúde das vítimas. A dinâmica do acidente deve ser investigada.

BRIGA FAMILIAR

O ex-deputado estadual José Geraldo Riva afirmou, em depoimento à Polícia Civil, que a denúncia apresentada contra ele por seu irmão, o ex-prefeito de Juara, Priminho Antonio Riva, tem como objetivo obter “algum tipo de vantagem financeira” dele e de sua filha, a deputada estadual Janaina Riva (MDB). O depoimento foi prestado à Delegacia de Juara, que instaurou um inquérito para apurar o caso. Em maio, Priminho gravou um vídeo afirmando que usou a conta da esposa, Eloisa Andréia Panstein Riva, para fazer “caixa 2” na primeira campanha eleitoral de Janaina, em 2014. “Entende que a presente denúncia trata de um meio de obter algum tipo de vantagem financeira do declarante ou de sua filha, a deputada estadual Janaina Riva”, disse José Riva à Polícia. Ele acrescentou ainda que “sempre ajudou financeiramente Priminho e sua família, causando surpresa a presente denúncia, visto que inclusive no final do mês de março/2025 fez cessão de crédito em benefício de Priminho e sua esposa a título de ajuda financeira a estes que alegavam estar passando por dificuldades financeiras”.

BOLETIM DE OCORRÊNCIA

Priminho afirmou em um boletim de ocorrência registrado na Polícia que entre 2012 e 2015 morou com a esposa, Eloisa Andréia Panstein Riva, na cidade de Colniza, onde assumiram a administração das fazendas Magali e Três Morrinhos, pertencentes aos filhos de José Riva. Segundo ele, durante esse período adquiriu 1.790 hectares da fazenda Três Morrinhos. No entanto, a relação comercial e familiar teria se deteriorado. Ele afirma que foi demitido em 2015 sem receber qualquer acordo trabalhista e “praticamente obrigado” a vender o manejo da área que havia adquirido para o filho do ex-deputado, José Riva Júnior, conhecido como Juninho. Em 2021, Priminho relata ter descoberto que parte da fazenda que dizia lhe pertencer havia sido vendida por José Riva sem sua autorização. Desde então, tentava resolver a situação amigavelmente, mas sem sucesso.

LIGAÇÃO TELEFÔNICA

Ainda conforme o B.O., o ápice do conflito teria ocorrido durante uma ligação telefônica em 18 de setembro de 2024. Priminho afirma que, na ocasião, foi ofendido por José Riva, que o chamou de “íngrato”, mandou “tomar no c*” e ainda teria insultado sua esposa. Disse ainda que o irmão o acusou de tentar extorqui-lo e o difamou, afirmando que teria sido demitido das fazendas por roubo. Por conta disso, Priminho registrou o boletim de ocorrência por injúria. Além disso, Priminho afirmou que parte dos valores oriundos do manejo da fazenda Três Morrinhos e da venda de terrenos em Colniza foram depositados na conta de sua esposa e posteriormente repassados a pessoas ligadas à campanha de Janaina Riva, então candidata a deputada estadual. Segundo ele, os valores não foram declarados e geraram impostos no valor de R\$ 13 mil. Janaina teria prometido pagar os tributos, mas até hoje se recusa a fazê-lo, segundo ele.

 Coluna Tecnologia

A baleia bicentenária



A baleia-da-groenlândia (Balaena mysticetus), espécie típica das águas geladas do Ártico, impressiona não apenas pelo porte — com machos que chegam a 20 metros e a maior boca do reino animal, medindo até 7 metros — mas também pela longevidade. Estudos indicam que esses mamíferos marinhos podem viver mais de 200 anos, como revela o IFL Science.

Pesquisadores estimam essa impressionante expectativa de vida com base em métodos como a análise de lentes oculares, que crescem em camadas ao longo do tempo e acumulam ácido aspártico.

A taxa de racemização desse aminoácido permite calcular a idade do animal com precisão.

Uma baleia com 211 anos já foi registrada. Outro indício veio em 2007,

quando caçadores nativos do Alasca encontraram uma ponta de arpão de pedra embutida em uma baleia — datada de 1880, o que sugeria uma idade de cerca de 130 anos.

A longevidade dessa espécie está ligada a uma vida de crescimento lento, reprodução tardia (fêmeas só atingem a maturidade entre 18 e 33 anos), intervalos longos entre gestações e poucos predadores naturais.

Segundo o biólogo João Pedro de Magalhães, essas baleias evoluíram com mecanismos para retardar o envelhecimento e resistir a doenças.

Apesar de ser um dos mamíferos mais longevos do planeta, a baleia-da-groenlândia ainda perde o posto de ser vivo mais duradouro para o molusco quahog-do-oceano, que pode viver mais de 500 anos.

Mineração no Brasil

A mineração, quando bem regulada e operada com responsabilidade, pode e deve seguir sendo uma das principais vias para o progresso do país

A mineração é, desde os tempos coloniais, parte constitutiva da formação econômica do Brasil. Do ouro colonial à busca por terras raras e nióbio, esse setor sempre esteve no centro do desenvolvimento econômico brasileiro, a extração de recursos minerais impulsiona o crescimento nacional, fomenta empregos, atrai investimentos e contribui significativamente para a balança comercial.

Entretanto, como é comum nos setores estratégicos e de alto impacto, a atividade minerária também está no centro de importantes tensões jurídicas, especialmente quando cruzamos a fronteira entre o lícito e o ilícito penal.

Assim, em casos que envolvem licenciamento ambiental, extração mineral e investigações complexas, tem-se observado o quanto o setor demanda atenção técnica apurada. Isso porque a extração de minérios, sendo uma atividade que lida com bens da União, submete-se a um conjunto denso de normativas: licenças ambientais (LP, LI, LO), concessões da Agência Nacional de Mineração (ANM), autorizações do IBAMA, obrigações fiscais, e obrigações sociais.

A ausência, ou suposta irregularidade, em qualquer dessas etapas pode desencadear imputações criminais severas, como usurpação de bem público (art. 2º da Lei 8.176/91), extração sem licença (art. 55 da Lei 9.605/98), e, não raro, crimes conexos como lavagem de dinheiro ou organização criminoso, especialmente quando se trata de operações com alcance nacional ou internacional.

As chamadas “megaoperações” da Polícia Federal, as quais ganham destaque na mídia pela apreensão de bens, interdição de garimpos ou bloqueio de empresas, têm revelado, com frequência, uma imbricação entre o mercado formal e práticas consideradas irregulares. Assim, nesse cenário, o papel do Direito Penal Econômico vai além da repressão: ele funciona como uma ferramenta de regulação de condutas, de indução à conformidade e, principalmente, de mediação entre desenvolvimento e responsabilidade.

Todavia, não se pode ignorar a complexidade prática da atividade minerária. A legislação vigente, como demonstrado em diversas



VINÍCIUS SEGATTO

análises acadêmicas, carece de sistematização mais técnica e atualizada. Desse modo, normas penais ambientais frequentemente apresentam tipos vagos e abertos, o que cria margens de interpretação que podem comprometer a segurança jurídica. Além disso, a fiscalização estatal nem sempre acompanha a expansão do setor, operando com estrutura precária, como se observa no baixo número de fiscais diante das centenas de barragens e títulos minerários em vigor.

É nesse espaço de ambiguidade normativa e capacidade institucional limitada que se tornam ainda mais relevantes as práticas de compliance preventivo, pois a adoção de programas internos de integridade, controles regulatórios e auditorias especializadas não apenas fortalece a legalidade das atividades, mas, principalmente, reduz riscos penais e contribui para uma cultura jurídica mais previsível, algo fundamental para empresas que atuam em um mercado globalizado.

Portanto, o desafio é duplo: de um lado, combater condutas que de fato causem danos significativos ao meio ambiente e ao patrimônio público; de outro, assegurar que o poder punitivo do Estado não se sobreponha às garantias constitucionais e ao devido processo legal. Dessa maneira, o Direito Penal não pode ser banalizado como instrumento de gestão de política pública, tampouco pode ignorar o contexto técnico das atividades reguladas.

Dessa forma, é cada vez mais necessário um modelo de atuação que concilie o desenvolvimento econômico com o respeito aos direitos fundamentais, valorizando soluções dialogadas, técnicas e juridicamente seguras. A mineração, quando bem regulada e operada com responsabilidade, pode e deve seguir sendo uma das principais vias para o progresso do país.

Mas esse caminho exige rigor normativo, fiscalização proporcional e, sobretudo, um sistema penal equilibrado — que não puna por punir, mas oriente, previna e, quando necessário, responsabilize com justiça.

VINÍCIUS SEGATTO JORGE DA CUNHA É ADVOGADO

EXPEDIENTE

DIÁRIO DO ESTADO

DIÁRIO DO ESTADO MT GRÁFICA E EDITORA LTDA
CNPJ: 22.770.157/0001-39



Diário do Estado de Mato Grosso

SINOP
Rua dos Angelins, 10 Sala 02 – Jardim das Oliveiras – Sinop-MT
CEP 78552-442 Caixa Postal 180

CUIABÁ
Rua dos Angelins, 10 Sala 02 – Jardim das Oliveiras – Sinop-MT
CEP 78552-442 Caixa Postal 180

Diretor-Geral
Carlos Oliveira

Diretor de Redação
José Roberto Gonçalves

Editor de Política
Clemerson Mendes

Diagramação e Artes
Thiago Slovinski

E-mails:
atendimento@diariodoestadomt.com.br
comercial@diariodoestadomt.com.br
redacao@diariodoestadomt.com.br

Fone: 66 3535-1000

OS ARTIGOS DE OPINIÃO ASSINADOS POR COLABORADORES SÃO DE RESPONSABILIDADE EXCLUSIVA DE SEUS AUTORES.

ASSINATURAS

Sinop - R\$ 600,00 anual
Outras cidades - R\$ 800,00 anual

 www.diariodoestadomt.com.br

Aliança entre PL e União pode redefinir 2026 em MT

ELEIÇÕES 2026. Costura política pode unir base bolsonarista de Fagundes e grupo de Mendes e pode pulverizar adversários

CLEMERSON SM

A possível costura de uma chapa majoritária o PL de Wellington Fagundes ao União Brasil de Mauro Mendes pode representar muito mais que uma aliança pragmática: ela tem o potencial de redesenhar o tabuleiro político de Mato Grosso em 2026.

O prefeito de Cuiabá, Abílio Brunini é o grande entusiasta desta coligação com uma inversão de posições, que incluiria o senador Wellington Fagundes como candidato ao governo e o atual governador Mauro Mendes disputando o Senado.

A composição contemplaria ainda os deputados federais Fábio Garcia como candidato a vice-governador e José Medeiros na outra vaga ao Senado, além da primeira-dama Virginia Mendes com a possibilidade de disputar a Câmara Federal.

Na prática, se trata de um reposicionamento estratégico que pode unir dois dos maiores ativos eleitorais da direita mato-grossense: a máquina do Estado, comandada atualmente por Mendes, e a retaguarda ideológica e militante do bolsonarismo, representada por Fagundes e seus aliados

no PL como o prefeito de Cuiabá.

A aliança, se confirmada, tem potencial para monopolizar boa parte do eleitorado conservador, polarizando o pleito estadual e dificultando manobras da centro-esquerda e de candidaturas independentes.

Embora oficialmente o projeto do União Brasil siga alinhado à candidatura do vice-governador Otaviano Pivetta (Republicanos), a conjuntura nacional e as movimentações de bastidor indicam um cenário em aberto. Com a federação entre MDB e Republicanos prestes a ser formalizada em nível nacional, Pivetta pode enfrentar obstáculos internos. Para seguir viável, Pivetta teria que trocar de partido ou aceitar compor com Janaina em uma chapa majoritária — uma equação complexa, e praticamente inviável, principalmente após os ataques da deputada ao governo de Mato Grosso desferido nas últimas semanas.

Se levada adiante, essa articulação entre o grupo de Mauro Mendes e de Wellington Fagundes não apenas isolaria potenciais adversários dentro da própria direita — como Pivetta —, mas ainda esvaziaria possíveis candidaturas alterna-



Possibilidade de Fagundes no governo e Mendes ao Senado ganha força

tivas ao Senado. Trata-se de uma construção que busca unidade, hegemonia e — principalmente — vitória.

A interrogação que permanece é: o governador

Mauro Mendes está disposto a romper com o compromisso público assumido com Pivetta? Ou a possível composição com o PL é apenas uma carta na man-

ga para um cenário em que o atual vice não consiga decolar eleitoralmente?

Enquanto 2026 ainda parece distante, os primeiros movimentos já indicam

que as primeiras peças neste tabuleiro político já se posicionam e que as peças mais decisivas, embora silenciosas, começam a se mover.

SINOP

Prefeitura incorpora campanha de combate ao trabalho infantil

CLEMERSON SM

O dia 12 de junho marcou o Dia Mundial contra o Trabalho Infantil. Em Sinop, a data reacende o alerta para uma prática ainda presente nas ruas da cidade, especialmente em turnos noturnos. Crianças e adolescentes são vistos comercializando alimentos em bares, praças e eventos, em evidente violação de seus direitos.

As consequências do trabalho precoce vão além do esforço físico. Especialistas apontam que há impactos emocionais graves, como ansiedade, baixa autoestima e depressão, já que essas crianças assumem responsabilidades que não condizem com sua idade.

Segundo técnicos da rede de proteção, o trabalho infantil, ao contrário do senso comum, não melhora a condição financeira da família.

Pelo contrário, perpetua o ciclo de pobreza, ao afastar os jovens da escola e do convívio social adequado.



FOTO: ASSESSORIA

Crianças ainda são vistas vendendo alimentos à noite

A coordenadora da Proteção Social Especial em Sinop, Marilene Pereira, explica que o comércio informal noturno é a face mais visível dessa realidade. "Muitas vezes, a sociedade colabora com o problema ao comprar esses produtos. O ideal é que, em vez disso, denuncie", disse.

O Centro de Referência Especializado de Assis-

tência Social (Creas) reforça que o trabalho infantil compromete o desenvolvimento emocional e social. A psicóloga Tatiane Rech afirma que a sobrecarga precoce pode gerar impactos duradouros na saúde mental.

O Conselho Tutelar também atua nos casos denunciados. O conselheiro David Sales explicou que, ao confirmar a ocorrência, são

feitos os devidos encaminhamentos. "Estamos em todos os setores da cidade para garantir os direitos violados", afirmou.

O combate ao trabalho infantil exige envolvimento coletivo. A omissão da sociedade alimenta a permanência do problema. Denúncias podem ser feitas anonimamente aos órgãos competentes.

REBATEU...

Deputado critica recomendação da ONU contra escolas militarizadas

CLEMERSON SM

O deputado federal Coronel Assis (União-MT) criticou, a recomendação da ONU que sugere o fim do modelo de escolas cívico-militares no Brasil. Em discurso na Câmara, o parlamentar classificou o posicionamento da entidade como uma interferência indevida em assuntos internos do país.

A manifestação do deputado ocorre após o Comitê de Direitos da Criança, da ONU, declarar preocupação com o que considera um ambiente de violência sistemática contra crianças no Brasil, agravado, segundo o órgão, pela militarização do ensino e por práticas discriminatórias.

Assis rebateu o parecer e defendeu o modelo cívico-militar como eficiente e com resultados concretos. "Façam a comparação com qualquer outra escola", disse. Para ele, a crítica da ONU é "absurda" e representa um desrespeito à soberania nacional.

No Estado de Mato Grosso, segundo o deputado, há atualmente 29 escolas militares. Dessas, 24 fazem parte da Escola Estadual Militar Tiradentes, vinculada à Polícia

Militar, e cinco integram a Escola Dom Pedro II, administrada pelo Corpo de Bombeiros. Além disso, o governo estadual planeja a conversão de mais 33 unidades para o modelo cívico-militar.

Assis, que comandou a Polícia Militar do Estado, tem sido defensor da expansão do modelo. Ele atribuiu a recomendação da ONU à atuação de representantes do PSOL, entre eles a deputada Luciene Cavalcante e os parlamentares Carlos e Celso Giannazi, que encaminharam à entidade pedido de revisão da política.

Para o deputado, o posicionamento desses parlamentares representa um "desserviço ao povo brasileiro". Ele encerrou o discurso afirmando que decisões sobre a educação no Brasil devem ser tomadas internamente.

"Não aceitaremos que um organismo de fora diga o que é bom ou ruim para o nosso país", declarou.

O parecer do comitê também propõe o combate à letalidade policial, ações contra o racismo estrutural e o uso obrigatório de câmeras corporais por agentes de segurança pública.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Saúde de Sorriso apresenta dados do 1º quadrimestre

CLEMERSON SM

A Secretaria de Saúde de Sorriso apresentou, em audiência pública, o relatório com os dados referentes aos primeiros quatro meses de 2025. O documento, de acordo com a legislação vigente, detalha a aplicação dos recursos públicos e os resultados da atenção à saúde no município.

Foram divulgadas informações sobre internações hospitalares, causas de doenças, mortalidade, atendimentos nas unidades públicas e conveniadas, e dados preliminares sobre a cobertura vacinal em diferentes faixas etárias.

O relatório indica que as principais causas de internação em Sorriso seguem a Classificação In-

ternacional de Doenças (CID-10). Agravos de notificação obrigatória, como dengue, chikungunya, COVID-19, zika, hanseníase e casos de violência, também foram destacados como pontos de atenção.

Na área da atenção básica, houve levantamento de atendimentos ambulatoriais, consultas médicas e odontológicas, saúde mental e urgências. O documento também traz dados parciais das campanhas de vacinação realizadas no primeiro quadrimestre.

O panorama inclui ainda as ações de vigilância em saúde e o acompanhamento das metas previstas na Programação Anual de Saúde. O objetivo da audiência foi dar transparência aos números e permitir que



FOTO: ASSESSORIA

Relatório mostra atendimentos, internações e vacinação

a população acompanhe os investimentos e resultados.

O secretário de Saúde, Vanio Jordani, afirmou que o relatório é uma ferramenta para aproximar a população da gestão pública. Ele defendeu maior participação da sociedade no controle dos serviços prestados e no acompanhamento dos investimentos.

A coordenadora do Núcleo de Planejamento Estratégico, Daniele Buzzacaró, ressaltou que o relatório é um instrumento de controle social, fundamental para avaliar a efetividade das políticas públicas. O relatório será encaminhado aos conselhos municipais e está disponível para consulta pública.



FOTO: ASSESSORIA

Assis defende modelo cívico-militar e culpa o PSOL

AGRICULTURA		PECUÁRIA		CONJUNTURA ECONÔMICA		Dólar Comercial		Dólar PTAX		Dólar Turismo		Euro Comercial		Euro x Dólar												
Colação do dia: 04/06/2025						Colação do dia: 04/06/2025		Colação do dia: 30/05/2025																		
SOJA	Saça	R\$/sc 187,30	BOI	Leão	R\$/kg 256,00	Casta Brasileira	Caboti	R\$ 989,62	 Mega-Sena Concurso 2871 (03/06/25) 04 19 38 43 48 55 Acumulada: R\$ 45.000.000,00		 Quina Concurso 6747 (04/06/25) 04 05 15 57 66 Acumulada: R\$ 9.300.000,00		Bolsa de Valores BVSP Bovespa IND <table><tr><td>Pontos</td><td>Volume</td><td>Máxima (Dia)</td><td>Mínima (Dia)</td><td>Variação</td></tr><tr><td>137.881,38</td><td>9.31 bi</td><td>137.451,31</td><td>136.823,77</td><td>+ 0,96 %</td></tr></table> Bolsa de Valores do Brasil - 04/06/2025 às 14h45				Pontos	Volume	Máxima (Dia)	Mínima (Dia)	Variação	137.881,38	9.31 bi	137.451,31	136.823,77	+ 0,96 %
Pontos	Volume	Máxima (Dia)	Mínima (Dia)	Variação																						
137.881,38	9.31 bi	137.451,31	136.823,77	+ 0,96 %																						
FEIJÃO	Rondonópolis	R\$/sc 90,88	VACA	Reserit Oeste	R\$/kg 275,00	Vale MT	Mato Grosso	R\$ 51 180,70																		
ALGODÃO	Roraima	R\$/kg 138,29	LEITE	Curitiba	R\$/l 2,21	Eng. Agro	Mato Grosso	432,586																		
FORTUNA			FORTUNA			FORTUNA																				

Seis em cada dez apostadores usaram bets ilegais em 2025

PERIGO. Para 78%, é difícil distinguir sites legais dos ilegais

DA REPORTAGEM

Seis em cada dez apostadores no Brasil usaram plataformas irregulares este ano, revela pesquisa divulgada nesta semana pelo Instituto Locomotiva. A regulamentação do setor, em vigor desde 1º de janeiro de 2025, determina que apenas operadores licenciados podem atuar legalmente no país – com obrigações tributárias, normas operacionais e diversos mecanismos de proteção ao apostador. Apesar disso, 61% dos entrevistados admitiram ter feito apostas em bets irregulares neste ano, muitas vezes, sem consciência dos riscos envolvidos.

A pesquisa foi feita em abril e maio com 2 mil apostadores adultos: 78% dos entrevistados consideram difícil distinguir sites legais dos ilegais; 72% afirmam que nem sempre conseguem verificar a regularidade das plataformas; 46% já depositaram dinheiro em uma plataforma posteriormente identificada como falsa ou irregular.

De acordo com o Instituto Locomotiva, as pessoas de menor renda e escolaridade são as mais atingidas, porque desconhecem os mecanismos de proteção das plataformas regulamentadas. O Instituto Locomotiva observa que entre as

táticas utilizadas por operadores ilegais estão "o uso de nomes semelhantes aos de marcas legalizadas, mudanças frequentes de domínio e publicidade desregulada por meio de influenciadores digitais, com promessas enganosas de lucro fácil".

Os dados também mostram que 87% dos apostadores defendem que o poder público atue de forma incisiva contra plataformas de apostas irregulares. "Os dados representam mais do que um diagnóstico do setor. São um chamado urgente para uma ação coordenada entre autoridades, operadores licenciados e a sociedade civil, com o objetivo de proteger o cidadão, garantindo a integridade e a sustentabilidade do setor de apostas no Brasil", ressalta o instituto.

IMPACTO FISCAL

A pesquisa serviu de base para o estudo Fora do Radar: Dimensionamento e Impactos Socioeconômicos do Mercado Ilegal de Apostas no Brasil, elaborado pela LCA Consultores e apoiado pelo Instituto Brasileiro de Jogo Responsável (IBJR).

O levantamento estima que de 41% a 51% do mercado brasileiro de apostas online ainda estejam na ilegalidade, com um impacto fiscal entre R\$ 1,8 bilhão e R\$ 2,7 bilhões que deixa-



FOTO: DIVULGAÇÃO

ram de ser arrecadados em apenas três meses. O montante pode chegar a R\$ 10,8 bilhões em um ano.

Para o presidente executivo do IBJR, Fernando Vieira, os números são esbarreiros e demonstram a urgência de um combate efetivo ao mercado ilegal. Segundo ele, cinco meses após ter pactuado as condições de operação no mercado com as empresas, o governo aumentou a carga tributária para os regulamentados.

"Isso traz uma quebra de confiança e enorme insegurança jurídica para o setor e para o Brasil. To-

dos acabam perdendo: os operadores mais sufocados com impostos, o apostador sem a proteção das regras do mercado formal, e o governo que, com esse estímulo à ilegalidade, acabará prejudicando não só o mercado, mas também a própria arrecadação", disse.

De acordo com o diretor de Regulação e Políticas Públicas da LCA Consultores, Eric Brasil, o desafio agora é um combate bem articulado e intensivo do mercado ilegal. "A redução do mercado ilegal traz uma série de benefícios à sociedade brasileira, desde proteção aos apostadores

Regulamentação do setor está em vigor desde 1º de janeiro de 2025

e combate ao crime organizado, passando pelo aumento da arrecadação do governo, fundamental nesse momento de crise fiscal", afirmou.

COMO DIFERENCIAR?

Sites autorizados pela Secretaria de Prêmios e Apostas (SPA), do Ministério da Fazenda, devem obrigatoriamente utilizar o domínio ".bet.br"; os sites de apostas adotam um sistema rígido de cadastro, que exige reconhecimento facial para impedir o acesso de menores de 18 anos, além do envio de documentos e demais checagens que

identifiquem o apostador; também oferecem a possibilidade de estabelecer limites de perdas financeiras e tempo de jogo, além de mecanismos para detectar comportamentos de risco do apostador e enviar alertas; permitem apenas transações via Pix e débito da conta do titular do cadastro. Não aceitam cartões de crédito nem criptomoe- das; as plataformas oficiais oferecem mecanismos de autoexclusão para os apostadores.

Em caso de dúvidas, basta conferir a lista dos sites autorizados a operar no Brasil na página do Ministé-

NOVO SERVIÇO

Alta da inadimplência e prazos maiores sinalizam novo ciclo no crédito rural

CLEMERSON SM

O financiamento do agronegócio brasileiro passa por uma transformação silenciosa, impulsionada pela alta da inadimplência, mudanças estruturais nas operações de crédito e a consolidação da Cédula de Produto Rural (CPR) como ferramenta central de financiamento no campo.

Dados da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e do SPC Brasil mostram que a inadimplência entre pessoas jurídicas subiu de 0,60% para 0,76% entre março de 2023 e março de 2024 — um avanço de 26,7%. O movimento ocorre em meio a um cenário macroeconômico desafiador, com juros ainda elevados, queda de receita no campo e tentativa de recomposição de margens após investimentos robustos.

Além disso, o prazo médio dos financiamentos con-

cedidos para pessoas jurídicas no setor rural também aumentou. Informações do Banco Central apontam que, entre abril de 2024 e abril de 2025, o prazo médio total das concessões subiu de 19,41 meses para 31,92 meses, uma alta de 64%. Nas operações com taxas reguladas, a extensão dos prazos foi ainda mais acentuada. O tempo médio saltou de 25,13 meses para 48,15 meses, crescimento de 92%. A tendência indica uma mudança estrutural no perfil do crédito rural, que passa a ter horizontes mais longos diante da complexidade dos investimentos — sobretudo em maquinário e recomposição de áreas produtivas.

Paralelamente, a CPR se consolida como um dos principais instrumentos de garantia e estruturação de crédito no agro. De acordo com o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), o estoque da CPR registrou alta de 43% em doze meses, totalizando



FOTO: DIVULGAÇÃO

Ferramenta começa a operar em todos os bancos no dia 16 de junho

R\$ 325 bilhões em março de 2025.

Nos últimos quatro anos, o salto foi expressivo. O valor das CPRs registradas passou de R\$ 34 bilhões em 2021 para R\$ 484 bilhões em março deste ano — um

crescimento acumulado de 1.323%. As discussões em torno do próximo Plano Safra ocorrem nesse contexto de transformação, com o crédito mais caro, mais lento e, ao mesmo tempo, mais dependente de garantias privadas.

ALGODÃO

MT lidera exportações em maio

CLEMERSON SM

As exportações brasileiras de pluma de algodão somaram 192,20 mil toneladas em maio de 2025, uma queda de 19,63% em relação ao mês anterior, segundo análise do Instituto Mato-Grossense de Economia Agropecuária (Imea). Apesar da retração, o volume embarcado foi o segundo maior da série histórica para o mês de maio. Mato Grosso, principal produtor nacional da fibra, respondeu por 67,55% das exportações do país no mês, com 129,84 mil toneladas destinadas ao mercado externo. O desempenho reforça a liderança do estado na produção e comercialização do algodão brasileiro.

De acordo com o Imea, é comum que os embarques desacelerem neste período do ano, com o ciclo comercial se aproximando

do fim. Ainda assim, o ritmo permanece elevado. No acumulado de agosto de 2024 a maio de 2025, Mato Grosso já exportou 1,65 milhão de toneladas, o maior volume registrado para o intervalo.

O instituto mantém a expectativa de que a temporada encerre com um novo recorde de exportações, sustentada pelo desempenho acumulado e pela demanda externa. A colheita da próxima safra ainda não começou, mas o mercado segue atento à movimentação de preços e vendas.

Em maio, 62,75% da produção estimada para a safra 2024/25 já havia sido comercializada, avanço de 2,78 pontos percentuais em relação ao mês anterior. O preço médio da arroba ficou em R\$ 138,08, com queda de 0,88%.

Para o próximo ciclo



FOTO: DIVULGAÇÃO

Estado exportou 1,65 milhão de toneladas até maio deste ano

(2025/26), as vendas também avançaram, atingindo 20,20% da produção prevista. O preço médio da arroba ficou em R\$ 136,77, com leve recuo de 0,31% ante

abril. Apesar do ritmo mais moderado, os números confirmam que Mato Grosso segue consolidado como referência global no setor algodoeiro.

EM CAMPINÁPOLIS

MT investiga dois casos suspeitos de gripe aviária em humanos

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Mato Grosso investiga dois casos suspeitos de gripe aviária em humanos no município de Campinópolis. Segundo a Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT), amostras coletadas dos pacientes foram encaminhadas para análise do no Instituto Adolf Lutz, em São Paulo.

O estado teve a confirmação do primeiro caso de gripe aviária em ave doméstica para subsistência no último dia 8 de junho em Campinópolis. Em publicação nas redes sociais a Secretaria de Saúde de Campinópolis informa que a vigilância epidemiológica do município, junto com o estado, já deu início às investigações.

Ao todo nove pessoas estão em monitoramento, que teriam sido expostas ao vírus de modo direto ou indireto, das quais duas com suspeita da doença. "Já foi iniciado todo o protocolo, todo o manejo clínico, notificação, tratamento, coleta de amostras e quando chegar o resultado os casos serão classificados como confirmados ou descartados", explica Suelen Cequinel, enfermeira e coordenadora de Vigilância em Saúde de Campinópolis. A transmissão do vírus da gripe aviária em humanos, consi-

derada esporádica, conforme a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), ocorre após contato próximo com a ave infectada e/ou suas fezes ou outros fluidos animais. Também são considerados fatores de risco depenar, manusear carcaças de aves infectadas e preparar aves para consumo, especialmente em ambientes domésticos, também podem ser fatores de risco. No que tange aos sintomas, as principais manifestações relatadas incluem febre, tosse, resfriado, conjuntivite, sintomas gastrointestinais e problemas respiratórios. Na última terça (10), o Governo do Estado decretou emergência zoossanitária no estado, por 90 dias, em decorrência da confirmação do vírus da Influenza Aviária de Alta Patogenicidade (IAAP), gripe aviária.

NOTA DA PASTA

"A Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT) esclarece que, no momento, há dois casos suspeitos de gripe aviária em humanos em Mato Grosso. A pasta ainda informa que já foi realizada a coleta de amostras dos pacientes que, conforme preconizado pelo Ministério da Saúde, serão enviadas para análise no Instituto Adolf Lutz, em São Paulo (SP)."

FOTO: ASSESSORIA



Estado teve o 1º caso de gripe aviária confirmado em ave doméstica para subsistência no último dia 8 de junho

Copa de Clubes terá jogadores de 22 países que nunca foram ao Mundial de seleções

FEITO INÉDITO. Com 998 atletas de 81 nacionalidades diferentes, competição aumenta representatividade na elite do futebol

DA REPORTAGEM

Com elencos cada vez mais globalizados, os 32 times que disputarão a Copa do Mundo de Clubes a partir deste sábado, nos Estados Unidos, vão conectar torcedores em 81 países ao redor do planeta. Este é o número de nacionalidades presentes entre os 998 jogadores inscritos na competição.

Para 36 desses atletas, o torneio será ainda mais especial. Eles vêm de 22 países que nunca disputaram uma Copa do Mundo de seleções. Pela primeira vez, torcedores de lugares como Haiti, Palestina, Venezuela, Congo e Síria, por exemplo, poderão se sentir representados em uma Copa, ainda que de Clubes.

“Países que nunca tiveram a chance de jogar uma Copa do Mundo agora fazem parte de uma Copa do Mundo. E eles se sentem parte disso, os fãs desses jogadores e os torcedores desses clubes”, afirmou o presidente da Fifa, Gianni Infantino.

E não são apenas jogadores desconhecidos ou que jogam em times com pouca pretensão no torneio. O Atlético de Madrid, por exemplo, conta com o lateral-esquerdo Reinildo, de Moçambique. O Borussia Dortmund, rival de estreia do Fluminense no Grupo F, tem como destaque o atacante guineense Serhou Guirassy, vice-artilheiro das duas últimas edições da Bundesliga. E não há dúvida de que os torcedores da Geórgia estarão seguindo os passos do ídolo Khvicha Kvaratskhelia, estrela do Paris Saint-Germain, campeão da Liga dos Campeões da Uefa e adversário do Bota-

fogo na segunda rodada do Grupo B.

Dois dos quatro times brasileiros também têm atletas nesta situação. Por coincidência, ambos venezuelanos: Jefferson Savarino, do Botafogo, e Yeferson Soteldo, do Fluminense. A Venezuela, que busca classificação para sua primeira Copa, em 2026, terá outros quatro representantes no Mundial de Clubes: Telasco Segóvia, no Inter Miami; David Martínez, do Los Angeles FC; Matias Lacava, do Ulsan; e Salomón Rondón, no Pachuca.

Dos países “sem Copa”, o maior destaque na competição de clubes é Mali, com oito jogadores distribuídos por quatro equipes: RB Salzburg (Soumaila Diabate, Mamady Diambou, Dorgeles Nene, Moussa Yeo), Al Ain (Dramane Koumare e Abdoul Karim Traoré), Al-Ahly (Aliou Dieg) e Esperance de Tunis (Aboubacar Diakité)

Veja os países que nunca foram ao Mundial de seleções com jogadores na Copa do Mundo de Clubes: Mali - 8 Jogadores; Venezuela – 6; Albânia e Luxemburgo – 2; Armênia, Burkina Faso, Congo, República Dominicana, Gabão, Guiné, Geórgia, Guatemala, Guiana, Moçambique, Montenegro, Namíbia, Palestina, Síria, Tanzânia, Uganda, Uzbequistão e Zimbábue.

CONTRATAÇÕES

A Fifa abriu uma janela de transferência extra entre 1º e 10 de junho. O período possibilitou aos clubes que disputam a Copa do Mundo de Clubes, que começa dia 14, contratar ou prorrogar contratos. Dos 32 clubes participantes do Mundial, 21 se reforçaram até o fechamento



FOTO: DIVULGAÇÃO

Kvaratskhelia, do PSG, comemora um gol pela seleção da Geórgia

da janela.

Apenas o Palmeiras não contratou entre os brasileiros. Além do clube paulista, também não foram ao mercado Auckland City, Benfica, Espérance, Los Angeles FC, Mamelodi Sundowns, Monterrey, PSG, River Plate, Seattle Sounders e Juventus, que apenas pagou por compromissos firmados anteriormente. Veja a lista de contratações:

Al Ahly: Mohamed Seha (Goleiro), Ahmed Ramadan (Zagueiro), Ben Romdhane (Meio-campista), Hamdi Fathi (Meio-campista), Ahmed Sayed Zizo (Atacante) e Mahmoud Trézéguet (Atacante).

Al-Ain: Rui Patrício (Goleiro), Ramy Rabia (Zagueiro),

Marcel Ratnik (Zagueiro), Yahya Benkhaleq (Zagueiro), Adis Jasic (Lateral Direito), Facundo Zabala (Lateral Esquerdo), Houssine Rahimi (Atacante) e Nassim Chadli (Atacante).

Al-Hilal: Ali Lajami (Zagueiro) e Abdulkarim Darsi (Atacante).

Atlético de Madrid: Juan Musso (Goleiro) e Lenglet (Zagueiro).

Bayern de Munique: Jonathan Tah (Zagueiro) e Tom Bischof (Meio-campista).

Boca Juniors: Marco Pellegrino (Zagueiro) e Malcom Braida (Meio-campista).

Borussia Dortmund: Jobe Bellingham (Meio-campista).

Botafogo: Cristhian Loor (Goleiro), Kaio Pantaleão

(Zagueiro), Álvaro Montoro (Meio-campista), Joaquín Correa (Atacante) e Arthur Cabral (Atacante).

Chelsea: Mamadou Sarr (Zagueiro), Dário Essugo (Volante) e Liam Delap (Atacante).

Flamengo: Jorginho (Volante).

Fluminense: Soteldo (Atacante).

Inter Miami: William Yarbrough (Goleiro).

Internazionale: Petar Susic (Volante) e Luis Henrique (Atacante).

Manchester City: Marcus Bettinelli (Goleiro), Rayan Aït-Nouri (Lateral Esquerdo), Tijjani Reijnders (Meio-campista) e Rayan Cherki (Atacante).

Pachuca: José Castillo (Lateral Esquerdo) e Kenedy (Atacante).

Porto: Gabri Veiga (Meio-campista).

RB Salzburg: Jacob Rasmussen (Zagueiro), Stevie Lainer (Lateral Direito), Frans Krätzig (Meio-campista) e Sota Kitano (Meio-campista).

Real Madrid: Dean Huijsen (Zagueiro) e Alexander Arnold (Lateral Direito).

Ulsan HD: Milosz Trojak (Zagueiro).

Urawa Reds: Hiroyuki Komori (Atacante).

Wydad Casablanca: Bart Meijers (Zagueiro), Stephane Aziz Ki (Meio-campista), Hamza Hannouri (Atacante) e Nordin Amrabat (Atacante).



eLOG

encomendas centro-norte

+150

Norte • Centro Oeste • Sudeste

LOCALIDADES

»»

ENVIOS EXPRESSOS

»»



AGILIDADE

SEGURANÇA

RAPIDEZ

 (65) 3623-2939

 (65) 9 9699-3505

www.elogencomendas.com.br

Nova Rota inicia plano de ação de prevenção e combate às queimadas

SEGURANÇA. Reforço operacional, parceira e conscientização estão entre as ações para redução dos focos de incêndio

FOTO: DIVULGAÇÃO

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Com a aproximação do período seco em Mato Grosso, a Nova Rota do Oeste dá início ao plano de ação para prevenção e combate às queimadas às margens da BR-163/MT, no trecho entre Itiquira e Sinop. As medidas incluem reforço no aparato operacional, intensificação das ações de conservação (roçadas, aceiros, limpeza), parceria com o Corpo de Bombeiros, campanha de conscientização de motoristas e facilitação da autorização para intervenções nas margens da rodovia.

Dados da Nova Rota apontam que, em 2024, foram registrados 497 atendimentos relacionados a focos de incêndio na rodovia. No período de janeiro a maio do ano passado, foram 55 ocorrências. Em 2025, até o momento, a Concessionária registra uma queda de 63%, com 20 casos identificados.

A expectativa do diretor de Operações e Tecnologia da Nova Rota, Wilson Ferreira, é que 2025 encerre com um número de ocorrências menor que em 2024. Além do plano de ação, as obras de duplicação devem contribuir positivamente para a prevenção. "Para ampliar a pista é necessário realizar a supressão vegetal controlada e, com isso, muito material orgânico deixa de ser combustível neste período mais seco do ano", explica.

Sobre o plano de ação, Ferreira destaca que a empresa reforçou a quantidade de equipamentos voltados ao combate às queimadas, incluindo o aluguel de mais um

caminhão-pipa, à disposição tanto da Nova Rota quanto do Corpo de Bombeiros. Ao todo, seis caminhões-pipa ficam disponíveis para atendimento às ocorrências. Todos os veículos operacionais — como caminhonetes e guinchos — estão equipados com abafadores e bombas costais para o combate inicial a pequenos focos de incêndio.

PREVENÇÃO

Entre as ações preventivas estão a limpeza da pista, a formação de aceiros e a realização de roçadas, que criam uma barreira natural contra o alastramento das chamas. A remoção da vegetação reduz a quantidade de material orgânico nas margens da rodovia, assim como a limpeza e coleta de resíduos descartados. O Disque Corta-Fogo é uma linha direta que facilita a autorização para que proprietários rurais realizem a roçada da faixa de domínio, evitando que suas propriedades fiquem expostas a focos de calor em caso de incêndio.

Os interessados podem solicitar a autorização para a remoção da vegetação de forma simplificada, entrando em contato pelo número 0800 065 0163 e informando o serviço a ser realizado. É necessário fornecer a data e o horário da atividade, o quilômetro e o sentido da rodovia, além do nome e telefone do responsável. O procedimento é simples e rápido. O período para solicitação da autorização facilitada vai até novembro deste ano.

Com assento no Centro Integrado Multiagências de Coordenação Operacional (Ciman) do Corpo de



De janeiro a maio do ano passado, foram 55 ocorrências

Bombeiros, a Concessionária mantém uma parceria consolidada com a corporação ao longo de todo o eixo da BR-163. Atua como os "olhos" do Corpo de Bombeiros, já que dispõe de monitoramento permanente em mais de 850 quilômetros de concessão. A

empresa também colabora no atendimento às ocorrências, oferecendo apoio operacional e abastecimento dos caminhões-pipa com água.

A Nova Rota orienta os motoristas a informar imediatamente a Concessionária (0800 065 0163) ou o Corpo

de Bombeiros (193) ao identificarem sinais de fumaça ou fogo às margens da BR-163. Não é recomendado tentar apagar as chamas ou entrar em áreas com fumaça densa, devido aos riscos envolvidos.

"O Corpo de Bombeiros é o órgão competente para

atuar no combate às queimadas. Pedimos que os motoristas não tentem apagar incêndios ou entrem em regiões com fumaça densa, pois a visibilidade comprometida aumenta significativamente o risco de acidentes", alerta o diretor.

DESTAQUE NACIONAL

MT é segundo estado do país que mais apreendeu cocaína em 2024

DA REPORTAGEM

Mato Grosso subiu para a segunda colocação entre os estados brasileiros que mais apreenderam cocaína em 2024, segundo dados do Mapa da Segurança Pública de 2025, divulgado pelo Ministério da Justiça nesta semana. Conforme dados do mapa, as ações das forças de segurança estaduais apreenderam 23,6 toneladas de cloridrato de cocaína e de pasta base de cocaína. O total representa um aumento de 3,8 toneladas em relação a 2023, quando Mato Grosso apreendeu 19,8 toneladas.

Mato Grosso ficou atrás apenas de São Paulo, que retirou 47,9 toneladas de circulação. Na edição do mapa de 2023, o estado mato-grossense despontou em terceiro lugar, com 19,8 toneladas de cocaína apreendida.

O Mapa da Segurança Pública apontou também

que Mato Grosso ficou na oitava colocação entre os estados que mais apreenderam maconha no ano passado. No total, foram 17,6 toneladas.

Somando cocaína e maconha, as apreensões representam um volume total de 41,2 toneladas de entorpecente, o que significa um prejuízo estimado em R\$ 554 milhões às facções criminosas. O volume é 57% maior do que foi apreendido em 2023, quando 26,2 toneladas de drogas foram retiradas de circulação.

Para o secretário adjunto de Integração Operacional (Saio), coronel PM Fernando Augustinho, os estudos divulgados reconhecem os esforços do Governo de Mato Grosso no combate ao tráfico de drogas e às ações das facções criminosas, que têm sido o foco da atual gestão.

"O aumento das apreensões demonstra os esforços do Estado no combate



Apreensões somam 23,6 toneladas retiradas de circulação no ano passado

às facções criminosas e ao tráfico. Outro exemplo de dedicação do Estado contra o crime é o programa Tolerância Zero, que vem reduzindo

crimes e aumentando ainda mais as apreensões de drogas. O tráfico é o pilar financeiro dos grupos criminosos", concluiu.

DESDE ONTEM

Trecho da BR-163 terá desvio para construção de viadutos

DA REPORTAGEM

Desde as 10h desta sexta (13), o tráfego da BR-163 na travessia urbana de Sinop está sendo desviado para a Rua Ênio Pipino, a marginal sul, sentido Pará/Sorriso. A informação foi confirmada pela concessionária que administra a rodovia, Nova Rota do Oeste.

A alteração é de 2,5 km, para os motoristas que circularem entre o Estádio Gigante do Norte (km 833,7) e a Igreja São Cristóvão (km 831,2) e acontece por causa da construção de dois viadutos, um nas proximidades do Gigante do Norte e outro em frente ao Supercenter Ma-

chado.

De acordo com a concessionária, todos os motoristas que trafegam no sentido Sorriso devem acessar a via marginal sul (avenida Ênio Pipino) por um desvio localizado em frente ao estádio. A partir daí, o trajeto segue pela marginal até a altura da Igreja São Cristóvão, onde foi implantado um acesso de retorno à pista principal da rodovia. Para quem precisar retornar em direção ao Pará ou acessar a marginal norte (avenida João Pedro Moreira), a manobra pode ser feita no entroncamento da BR-163 com a avenida dos Jatobás, que permanece em funcionamento.

SINOP

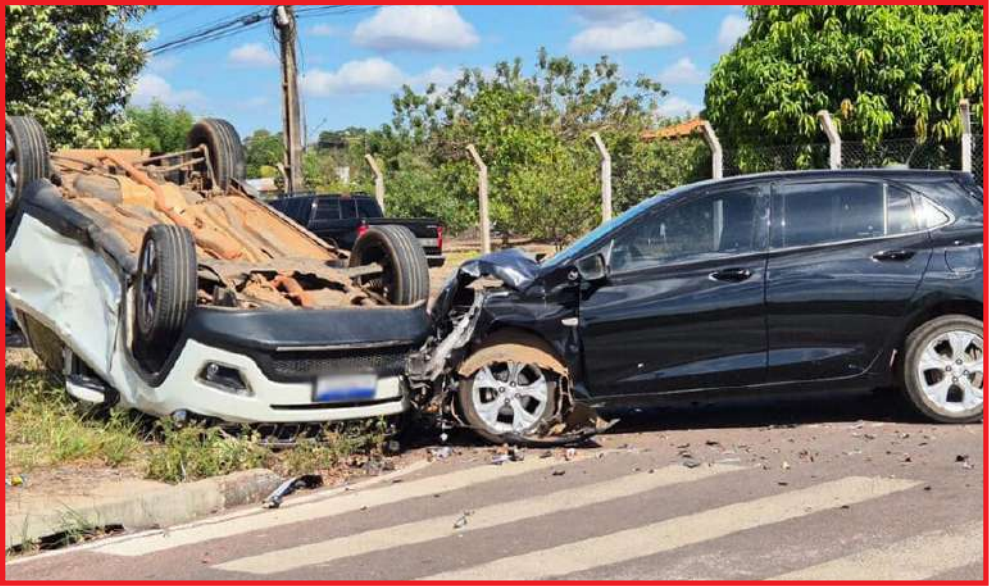
Compass capota após colisão com Ônix

DA REPORTAGEM

O acidente envolvendo o GM Ônix preto e o Jeep Compass branco foi no cruzamento entre as ruas Inglaterra e Alcides Faganello, no Jardim Europa, em Sinop, na quinta (12). A equipe do Corpo de Bombeiros esteve no local e realizou atendimento aos ocupantes dos veículos.

A versão inicialmente apurada é que o Ônix trafegava pela Inglaterra sentido Avenida André Maggi, já o Compass seguia na Alcides Faganello, quando houve a batida. Com o impacto, o veículo branco acabou capotando fora da pista.

O carro preto teve a frente bastante danificada, capô e para-choque retorcidos, parte motora danificada, entre outros danos. Já o Compass teve teto, capô e lateral amassados, retrovisores, janelas e para-brisas quebrados.



Carro capotou após colisão com outro

JÁ ESTÁ VALENDO! DÊ PRIORIDADE

A Lei 14.626/23 garante atendimento prioritário para pessoas:

- com transtorno do espectro autista
- com mobilidade reduzida
- doadores de sangue

@SenadoFederal

RC PUBLICAÇÕES OFICIAIS

Diários Oficiais da união do Estado e Jornais de grande circulação no estado

PRECISANDO PUBLICAR?

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL • IMPRENSA NACIONAL

ISSN 1677-7050

DIÁRIO OFICIAL

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO

JORNAIS DE GRANDE CIRCULAÇÃO
NO ESTADO DE MATO GROSSO

REGIONAL - ESTADUAL - NACIONAL

LICENÇAS AMBIENTAIS / AVISOS - BALANÇOS / NOTIFICAÇÕES

TUDO EM UM SÓ LUGAR

66 9984-4633 - 99994-3338